



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ
Concurso Público para Provimento de Cargos Vagos de
Analista Judiciário – Área Técnico Administrativa
Especialidade: Sistemas da Informação

Nome do Candidato _____
Caderno de Prova 'F06', Tipo 004

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-004

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

Quando autorizado pelo fiscal de sala, transcreva a frase abaixo, com sua caligrafia usual, no espaço apropriado na Folha de Respostas.

Victor-Marie Hugo foi um romancista, poeta, dramaturgo, artista, estadista e ativista pelos direitos humanos francês.

- Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo, se contém 60 questões numeradas de 1 a 60 e se contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.
- Caso contrário, solicite imediatamente ao fiscal da sala a substituição do caderno.
- Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente e tinta preta ou azul. Não será permitida a utilização de lápis, lapiseira, marca-texto, régua ou borracha durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão. Será anulada a questão em que mais de uma letra estiver assinalada.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, anotações, códigos, manuais, notas ou impressos não permitidos, máquina calculadora ou similar, nem qualquer espécie de aparelho eletrônico.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever a sua Prova Discursiva-Redação a tinta, no espaço apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição) na folha correspondente.
- Ao terminar a prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido para conferência.
- É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Atenção: Considere o texto do filósofo latino Sêneca para responder às questões de 1 a 10.

A vida divide-se em três períodos: o que se foi, o que está sendo e o que há de vir. Desses, o que estamos atravessando é breve, o que havemos de atravessar é duvidoso, o que já atravessamos é certo. É este último de fato aquele sobre o qual a fortuna perdeu seu direito, o qual não pode ser reconduzido ao arbítrio de ninguém. Esse período os ocupados o perdem, pois não lhes sobra tempo para examinar o passado, e, se lhes sobrasse, seria desagradável a recordação de algo que lhes causaria arrependimento. Ninguém voltará de bom grado seu olhar ao passado, exceto quem submete todos os seus atos à própria censura, que nunca se deixa enganar. Quem avidamente muito cobiçou, desprezou com soberba, venceu com insolência, enganou com insídias, roubou por cupidez, prodigamente dissipou, é forçoso que tema a própria memória. Ora, essa é a parte sagrada e intocável de nosso tempo, posta acima de todos os reveses humanos, subtraída ao reino da Fortuna, e que nem a penúria, nem o medo, nem o ataque de doenças podem atingir. Ela não pode ser conturbada nem tirada: a posse dela é perpétua e sem receios. Somente um a um os dias se mostram presentes para nós, e ainda fracionados em momentos. Porém, todos os dias do passado, tão logo ordenares, estarão diante de ti, a teu arbítrio irão deixar-se examinar detidamente; isso os ocupados não têm tempo de fazer. É próprio de uma mente segura e tranquila percorrer todos os períodos de sua vida; as almas dos ocupados, como se estivessem atadas sob o jugo, não podem virar-se e olhar para trás. Portanto, a vida deles desaparece num abismo e, tal como de nada adianta verter líquido até a borda de um recipiente, se embaixo não há fundo que o receba e conserve, assim também não importa quanto tempo nos é concedido, se não há lugar onde ele possa depositar-se, se ele vaza por trincas e perfurações de nossas almas.

(Adaptado de: Sêneca. **Sobre a brevidade da vida**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017, p.21-22)

1. *não lhes sobra tempo para examinar o passado.*

Em relação à oração que a antecede, a oração sublinhada expressa ideia de

- (A) concessão.
- (B) causa.
- (C) consequência.
- (D) oposição.
- (E) finalidade.

2. De acordo com Sêneca, a fortuna perdeu o direito sobre o período que

- (A) estamos atravessando.
- (B) havemos de atravessar.
- (C) está sendo.
- (D) se foi.
- (E) há de vir.

3. No texto, Sêneca caracteriza o presente como

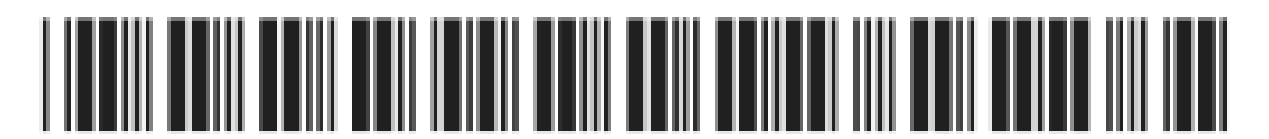
- (A) inflexível.
- (B) certo.
- (C) breve.
- (D) intangível.
- (E) duvidoso.

4. Sêneca inclui seu interlocutor no próprio texto, valendo-se para tanto de verbo na segunda pessoa do singular, em:

- (A) *Quem avidamente muito cobiçou, desprezou com soberba, venceu com insolência, enganou com insídias, roubou por cupidez, prodigamente dissipou, é forçoso que tema a própria memória.*
- (B) *Somente um a um os dias se mostram presentes para nós, e ainda fracionados em momentos.*
- (C) *Desses, o que estamos atravessando é breve, o que havemos de atravessar é duvidoso, o que já atravessamos é certo.*
- (D) *Porém, todos os dias do passado, tão logo ordenares, estarão diante de ti, a teu arbítrio irão deixar-se examinar detidamente; isso os ocupados não têm tempo de fazer.*
- (E) *Esse período os ocupados o perdem, pois não lhes sobra tempo para examinar o passado, e, se lhes sobrasse, seria desagradável a recordação de algo que lhes causaria arrependimento.*

5. Sêneca lança mão da figura de linguagem denominada **antítese** no seguinte trecho:

- (A) *É próprio de uma mente segura e tranquila percorrer todos os períodos de sua vida.*
- (B) *as almas dos ocupados [...] não podem virar-se e olhar para trás.*
- (C) *Somente um a um os dias se mostram presentes para nós.*
- (D) *seria desagradável a recordação de algo que lhes causaria arrependimento.*
- (E) *o que havemos de atravessar é duvidoso, o que já atravessamos é certo.*



6. Retoma um termo mencionado anteriormente no texto a palavra sublinhada em:
- (A) *Ela não pode ser conturbada nem tirada: a posse dela é perpétua e sem receios.*
- (B) *as almas dos ocupados, como se estivessem atadas sob o jugo, não podem virar-se e olhar para trás.*
- (C) *Esse período os ocupados o perdem, pois não lhes sobra tempo para examinar o passado, e, se lhes sobrasse, seria desagradável a recordação de algo que lhes causaria arrependimento.*
- (D) *tal como de nada adianta verter líquido até a borda de um recipiente, se embaixo não há fundo que o receba e conserve, assim também não importa quanto tempo nos é concedido.*
- (E) *Quem avidamente muito cobiçou, desprezou com soberba, venceu com insolência, enganou com insídias, roubou por cupidez, prodigamente dissipou, é forçoso que tema a própria memória.*
-
7. No contexto em que se encontra, a palavra empregada como substantivo está sublinhada em:
- (A) *pois não lhes sobra tempo para examinar o passado.*
- (B) *É próprio de uma mente segura e tranquila percorrer todos os períodos.*
- (C) *Ninguém voltará de bom grado seu olhar ao passado.*
- (D) *o que se foi, o que está sendo e o que há de vir.*
- (E) *nada adianta verter líquido até a borda de um recipiente.*
-
8. Quando se quer chamar a atenção para o objeto direto que precede o verbo, costuma-se repeti-lo. É o que se chama **objeto direto pleonástico**. Nele, uma das formas é sempre um pronome pessoal átono.
- (Adaptado de: CUNHA, Celso. **Gramática essencial**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013, p. 86)
- Ocorre objeto direto pleonástico em:
- (A) *quem submete todos os seus atos à própria censura*
- (B) *isso os ocupados não têm tempo de fazer*
- (C) *não lhes sobra tempo para examinar o passado*
- (D) *o que havemos de atravessar é duvidoso*
- (E) *Esse período os ocupados o perdem*
-
9. Verifica-se palavra formada com prefixo que exprime ideia de negação no seguinte trecho:
- (A) *quem submete todos os seus atos à própria censura, que nunca se deixa enganar.*
- (B) *seria desagradável a recordação de algo que lhes causaria arrependimento.*
- (C) *Ela não pode ser conturbada nem tirada: a posse dela é perpétua e sem receios.*
- (D) *o qual não pode ser reconduzido ao arbítrio de ninguém.*
- (E) *Ninguém voltará de bom grado seu olhar ao passado.*
-
10. Estabelece uma relação de condição o termo sublinhado no seguinte trecho:
- (A) *Esse período os ocupados o perdem, pois não lhes sobra tempo para examinar o passado, e, se lhes sobrasse, seria desagradável a recordação de algo que lhes causaria arrependimento.*
- (B) *Somente um a um os dias se mostram presentes para nós, e ainda fracionados em momentos.*
- (C) *Ninguém voltará de bom grado seu olhar ao passado, exceto quem submete todos os seus atos à própria censura, que nunca se deixa enganar.*
- (D) *A vida divide-se em três períodos: o que se foi, o que está sendo e o que há de vir.*
- (E) *É próprio de uma mente segura e tranquila percorrer todos os períodos de sua vida; as almas dos ocupados, como se estivessem atadas sob o jugo, não podem virar-se e olhar para trás.*

Raciocínio Lógico-Matemático

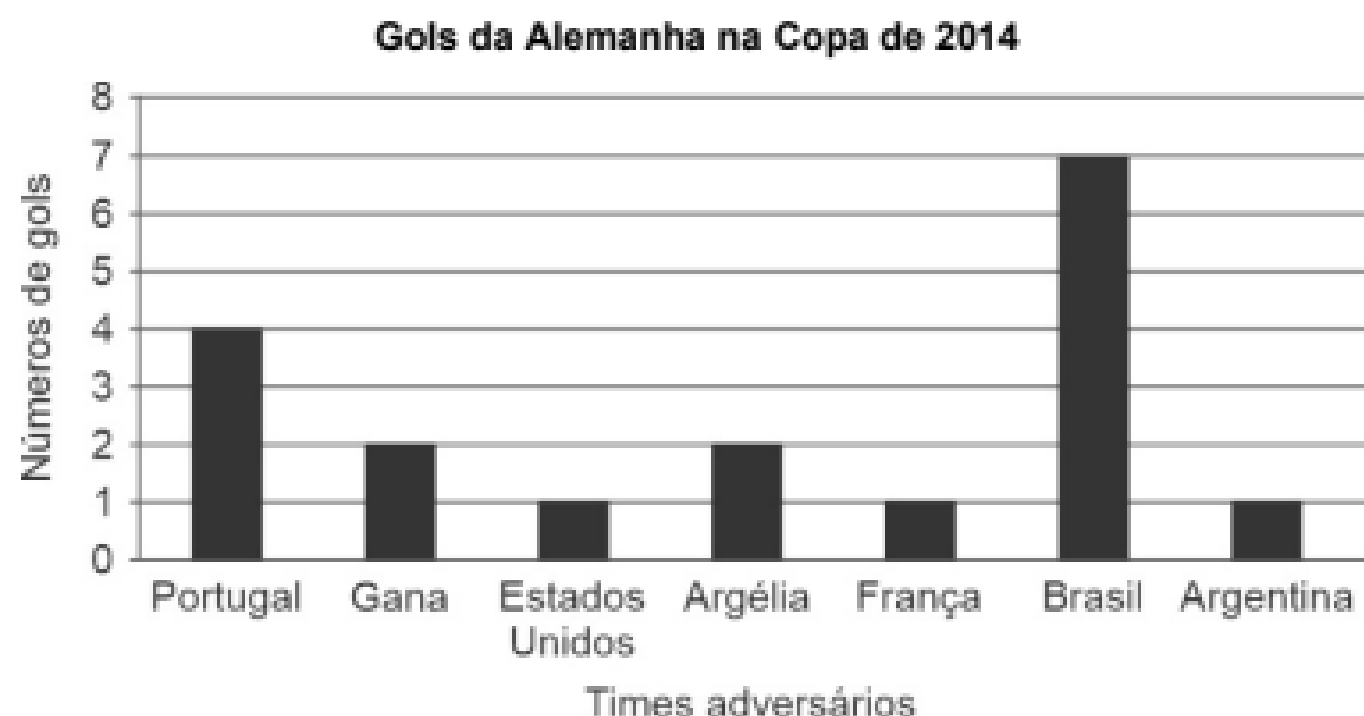
11. Utilize os algarismos 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, cada um apenas uma vez, para preencher os quadradinhos da figura de forma que a conta esteja correta.

$$\begin{array}{r}
 \square \square \\
 + \square \square \\
 \hline
 \square \square ?
 \end{array}$$

O algarismo das unidades da soma, representado por ?, é

- (A) 2.
- (B) 5.
- (C) 6.
- (D) 4.
- (E) 3.

12. Considere:



A partir do gráfico de barras, podemos construir um intervalo que é dado pela média de gols da Alemanha por jogo, mais ou menos a amplitude do número de gols. Aproximando o valor da média com duas casas decimais, esse intervalo é dado por

- (A) $[-2,43; 8,57]$.
- (B) $[-3,43; 8,57]$.
- (C) $[-2,43; 9,57]$.
- (D) $[-3,43; 9,57]$.
- (E) $[3,43; 8,57]$.

13. Bia e Carlos ganharam uma certa quantia na loteria. Eles dividiram esse dinheiro na proporção de 3:4, nessa ordem. Carlos decidiu dar R\$ 40.000,00 para sua irmã Ana. As quantias que Bia e Carlos têm agora estão na proporção de 6:7, nessa ordem. A quantia total ganha na loteria foi de

- (A) R\$ 560.000,00.
- (B) R\$ 120.000,00.
- (C) R\$ 600.000,00.
- (D) R\$ 360.000,00.
- (E) R\$ 240.000,00.

14. Considere:



A partir do gráfico, conclui-se que o maior aumento percentual do piso salarial nacional dos professores da educação básica pública nos últimos anos foi de, aproximadamente,

- (A) 5,40%.
- (B) 28,35%.
- (C) 33,24%.
- (D) 6,27%.
- (E) 14,95%.

15. Em um certo cultivo, inicialmente havia 125 amebas que se duplicam por bipartição a cada dia. Se agora há 256 000 amebas, o tempo, em dias, que se passou desde o início do cultivo é

- (A) 12.
- (B) 11.
- (C) 8.
- (D) 9.
- (E) 10.

**Noções Sobre Direitos das Pessoas com Deficiência**

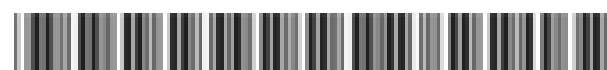
16. Suponha que a Prefeitura de Fortaleza está inaugurando um novo Parque Público que vai disponibilizar, aos munícipes locais e turistas, lazer e entretenimento, contemplando inúmeros brinquedos e equipamentos de lazer para diversas atividades. Nos termos preconizados pela Lei nº 10.098/2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, o novo Parque deverá ter, no mínimo, I % de cada brinquedo e equipamento de lazer nele existente, adaptados e identificados, tanto quanto tecnicamente possível, para possibilitar sua utilização por pessoas com deficiência, inclusive visual, ou com mobilidade reduzida.

Preenche corretamente a lacuna I:

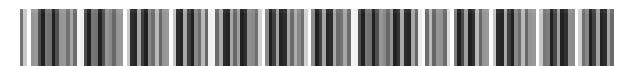
- (A) 5.
(B) 8.
(C) 15.
(D) 10.
(E) 2.
17. Ronaldo e Matias são sócios proprietários da empresa "RM Vai e Volta", cujo objeto social é o ramo de transportes, possuindo uma frota de táxi em uma determinada capital brasileira. Nos termos preconizados pela Lei nº 13.146/2015, a empresa "RM Vai e Volta" deverá atender às pessoas com deficiência que utilizam o serviço, disponibilizando veículos acessíveis. Para tanto, a porcentagem de seus veículos que deverão reservar, em sua frota, é de, no mínimo:
- (A) 8%.
(B) 20%.
(C) 10%.
(D) 15%.
(E) 5%.
18. Maurício é pessoa com deficiência intelectual, consequência de um acidente de motocicleta sofrido na cidade de Caucaia-CE, do qual resultou traumatismo cranioencefálico grave. Os familiares de Maurício contratam a enfermeira Marinela, para cuidar de Maurício e ajudá-lo com seus afazeres diários. Certo dia, quando passeavam pelo condomínio onde mora, Marinela comenta com vizinhos e funcionários que Maurício é uma pessoa perigosa e que não sabe se comportar, sendo melhor evitar contato com ele. Nos termos preconizados pela Lei nº 13.146/2015, ela cometeu, em tese, o crime do artigo 88 do referido Diploma Legal (praticar, induzir ou incitar discriminação de pessoa em razão de sua deficiência), e considerando também que a vítima encontrava-se sob cuidado e responsabilidade da agente, Marinela estará sujeita à pena de
- (A) detenção de 6 meses a 2 anos, e multa, que será aumentada de metade.
(B) reclusão de 1 a 3 anos, e multa, que será aumentada de 1/3.
(C) reclusão de 1 a 3 anos, e multa, que será aumentada de metade.
(D) detenção de 6 meses a 2 anos, e multa, que será aumentada de 1/3.
(E) detenção de 6 meses a 2 anos, e multa, que será aumentada do triplo.

Legislação

19. Rosinei é servidor público do Estado do Ceará e exerce seu cargo na Secretaria de Segurança do Estado. No desempenho do seu cargo, Rosinei, já tendo sido condenado por falta leve, comete nova falta leve, sendo, portanto, reincidente. Neste caso, nos termos preconizados pela Lei Estadual nº 9.826/74 (Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Ceará), após o trâmite regular do procedimento administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, salvo a expressa cominação, por lei, de outro tipo de sanção, aplicar-se-á a suspensão, através de ato escrito, por prazo não superior a
- (A) 60 dias, sendo vedada a conversão da penalidade em multa.
(B) 90 dias, sendo vedada a conversão da penalidade em multa.
(C) 30 dias, e por conveniência do serviço, a suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento, obrigado, neste caso, o funcionário a permanecer em exercício.
(D) 60 dias, e por conveniência do serviço, a suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento, obrigado, neste caso, o funcionário a permanecer em exercício.
(E) 90 dias, e por conveniência do serviço, a suspensão poderá ser convertida em multa, na base de 50% por dia de vencimento, obrigado, neste caso, o funcionário a permanecer em exercício.
20. Analise a seguinte situação hipotética:
- Marcos é Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará e pretende concorrer ao cargo de Corregedor-Geral da Justiça na próxima eleição. Ele nunca exerceu qualquer cargo de direção junto ao TJCE, tampouco cargo de Presidente desse Tribunal. Em conformidade com a Lei de Organização Judiciária do Estado do Ceará (Lei Estadual nº 16.397/2017), na eleição realizada pelo Tribunal de Justiça, por votação secreta, Marcos será eleito se obtiver o voto da maioria
- (A) simples dos membros efetivos, e terá o mandato de 2 anos, vedada a reeleição.
(B) absoluta dos membros efetivos, e terá o mandato de 3 anos, permitida uma reeleição.
(C) simples dos membros efetivos, e terá o mandato de 2 anos, permitida uma reeleição.
(D) absoluta dos membros efetivos, e terá o mandato de 2 anos, vedada a reeleição.
(E) absoluta dos membros efetivos, e terá o mandato de 2 anos, permitida uma reeleição.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Uma equipe de um Tribunal de Justiça precisa modelar o fluxo de cumprimento de mandados judiciais do sistema judicial. O processo se inicia com o recebimento do mandado pela secretaria, segue para distribuição ao oficial de justiça, inclui uma etapa de cumprimento externo e retorna ao magistrado, que decide entre homologar o cumprimento ou determinar nova diligência. Paralelamente, a equipe enfrenta acúmulo de tarefas e dificuldades relacionadas à qualidade de código ao implementar melhorias no sistema. Nesse contexto, a estratégia mais adequada é
- (A) representar o fluxo em BPMN com subprocessos de início, intermediários e de fim, bem como anotações para representar as decisões do magistrado e aplicar práticas Scrum com priorização do trabalho baseada em itens sequenciais do *backlog* definidos para cada *Sprint*.
 - (B) modelar o fluxo em BPMN utilizando tarefas, *gateways* para decisões e eventos de mensagem para comunicação entre participantes e empregar Kanban para visualizar o fluxo, com práticas Scrum voltadas à integração frequente e melhoria contínua do código.
 - (C) representar o fluxo usando um processo em BPMN utilizando eventos e atividades para indicar comunicações e decisões entre participantes e aplicar práticas Scrum com limites de WIP baseados no tempo previsto no fluxo modelado.
 - (D) modelar o fluxo em BPMN por meio de tarefas e eventos de mensagem entre participantes representados em diferentes diagramas de coreografia e adotar práticas Scrum voltadas às entregas incrementais em *Sprints* de 40 dias e à entrega contínua de funcionalidades.
 - (E) utilizar BPMN com processos e subprocessos colapsados para evidenciar as interações entre secretaria, oficial de justiça e magistrado e aplicar Kanban com limites de WIP definidos a partir da quantidade de participantes envolvidos em cada etapa do processo.
-
22. Em um Tribunal de Justiça, uma equipe ágil está desenvolvendo um novo módulo para acompanhamento do cumprimento de determinações judiciais. Durante a fase de planejamento, o *Product Owner* apresentou a seguinte história de usuário: “Como funcionário da Secretaria, desejo registrar o andamento das determinações processuais para acompanhar sua execução e reduzir atrasos”. Na análise inicial, a equipe identificou que o sistema atual não possui integração com a base de dados necessária para atender parte das funcionalidades pretendidas. Considerando as boas práticas ágeis, nesse cenário, a
- (A) *Definition of Done* estabelece as condições mínimas para seleção da história em uma *Sprint*, enquanto a *Definition of Ready* define os critérios para aceite do incremento entregue.
 - (B) identificação da ausência de integração deve ser registrada como parte da *Definition of Done*, uma vez que esse artefato estabelece os requisitos que precisam ser esclarecidos antes do início do desenvolvimento.
 - (C) história de usuário pode ser considerada pronta para desenvolvimento quando estiver descrita em alto nível, cabendo à equipe detalhar os requisitos durante a homologação do produto.
 - (D) *gap analysis* concentra-se na validação dos testes executados após a entrega da solução, permitindo revisar os critérios de aceitação conforme os resultados obtidos.
 - (E) identificação da ausência de integração representa um *gap* entre a situação atual e a desejada, devendo ser considerada na avaliação da viabilidade técnica antes do início do desenvolvimento.
-
23. Um Tribunal de Justiça pretende criar e implantar um módulo para solicitação e acompanhamento de diligências judiciais dentro do sistema de controle de processos judiciais. O sistema deverá permitir que funcionários registrem pedidos, acompanhem as etapas do fluxo e recebam notificações sobre alterações de *status*. Após um debate técnico, a equipe de TI decidiu classificar as funcionalidades
- (A) relativas ao registro e acompanhamento das diligências como requisitos funcionais e as ligadas ao desempenho e rastreabilidade como requisitos não funcionais.
 - (B) relativas às notificações e integração com sistemas existentes como requisitos não funcionais, desde que a segurança seja tratada na lógica de negócio.
 - (C) de envio de notificações como requisitos não funcionais e as relativas ao desempenho do sistema como requisitos funcionais.
 - (D) ligadas ao fluxo de diligências como requisitos não funcionais e as de autenticação e rastreabilidade como requisitos relacionados ao processo de negócio.
 - (E) ligadas à modelagem do processo judicial e as relacionadas à integração entre sistemas como requisitos não funcionais.



24. Em um Tribunal de Justiça, a área de tecnologia iniciou um projeto de *decommissioning* de um sistema legado responsável pelo armazenamento de informações processuais históricas que, posteriormente, será substituído por uma plataforma moderna. Considerando a necessidade de preservar dados históricos para auditorias, manter a continuidade dos fluxos de trabalho e atender às exigências regulatórias, a medida que conduz melhor o processo de desativação é
- (A) concentrar a validação dos dados arquivados através de testes de desempenho para preservar os requisitos regulatórios, manter o acesso a todos os funcionários do Tribunal e bloquear o acesso de sistemas *downstream*.
 - (B) manter o sistema legado em operação paralela por um quinquênio governamental, realizando os testes de integração com plataformas modernas durante a transição.
 - (C) realizar a classificação dos dados em objetos de negócio, validar acessibilidade e conformidade após o arquivamento e efetuar a desativação somente após a confirmação da migração e dos testes funcionais.
 - (D) priorizar a retirada da infraestrutura obsoleta para reduzir custos operacionais e promover a análise das dependências e a reorganização dos dados remanescentes após o *deployment*.
 - (E) arquivar todos os dados existentes antes do envolvimento das áreas demandantes, utilizando critérios técnicos uniformes para acelerar a execução do projeto e garantir a preservação dos dados históricos.

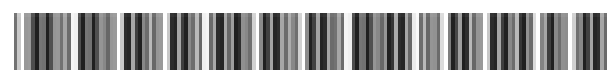
25. Em um Tribunal de Justiça, a equipe responsável pela evolução do sistema processual eletrônico realizou uma sessão de refinamento do *backlog* para planejar as próximas entregas. Inicialmente, os itens foram classificados pelo método MoSCoW. Em seguida, o *Product Owner* decidiu utilizar a técnica RICE para apoiar a priorização final dos requisitos classificados como *Must Have* e *Should Have*.

Foram levantados os seguintes itens:

Requisito	MoSCoW	Reach (R)	Impact (I)	Confidence (C)	Effort (E)
Painel de monitoramento de prazos processuais	<i>Must Have</i>	600	3	80%	8
Integração com sistema de intimações eletrônicas	<i>Must Have</i>	450	3	90%	5
<i>Dashboard</i> gerencial para magistrados	<i>Should Have</i>	700	2	70%	10
Exportação avançada de relatórios	<i>Could Have</i>	500	1	80%	4

Considerando que o cálculo do RICE é dado por $(R \times I \times C) / E$, conclui-se que

- (A) a exportação avançada de relatórios apresenta RICE igual a 125, posicionando-se acima da integração com o sistema de intimações eletrônicas.
 - (B) o painel de monitoramento e a integração com intimações eletrônicas apresentam a mesma prioridade, pois seus respectivos RICE são 180 e 243, diferença considerada insuficiente para influenciar a ordenação do *backlog*.
 - (C) o painel de monitoramento deve ser priorizado, pois seu RICE é 240, superando o valor obtido pela integração com o sistema de intimações eletrônicas.
 - (D) a integração com o sistema de intimações eletrônicas deve receber maior prioridade, pois seu RICE é 243, valor superior aos demais itens analisados.
 - (E) o *dashboard* gerencial deve ser priorizado antes dos itens *Must Have*, pois seu RICE é 140, representando a maior pontuação do conjunto.
26. Em um Tribunal de Justiça, uma equipe de analistas está implantando um novo módulo de triagem automática de petições iniciais integrado a serviços de inteligência artificial e a bases processuais externas. Como parte do *release planning*, decidiu-se lançar inicialmente um MVP contendo apenas a classificação básica das petições. Durante as primeiras semanas, algumas integrações foram executadas em produção para verificar desempenho, latência e compatibilidade técnica, sem que seus resultados fossem exibidos aos magistrados ou funcionários. Além disso, determinadas funcionalidades puderam ser ativadas ou desativadas remotamente para grupos específicos de usuários e a expansão da solução ocorreu gradualmente, começando por poucas varas antes de alcançar todo o Tribunal. Nesse cenário, conclui-se que a equipe
- (A) implementou *dark launches* para ocultar das equipes usuárias as integrações ainda não homologadas, empregou *feature flags* para disponibilizar funcionalidades completas a grupos restritos de magistrados e realizou *phased rollouts* após a implantação integral do MMF em todas as unidades ligadas ao Tribunal.
 - (B) concentrou a validação das integrações em ambientes controlados e promoveu a disponibilização ampla das funcionalidades após a conclusão das avaliações técnicas, minimizando a utilização de *releases* graduais em produção.
 - (C) estruturou o MVP como um subconjunto operacional do MMF, utilizando homologações sucessivas para validar integrações críticas e expandindo a solução após a consolidação integral dos requisitos funcionais previstos para as próximas entregas.
 - (D) empregou uma estratégia de liberação antecipada do MMF, mantendo funcionalidades em estado latente até a conclusão das integrações externas e restringindo a coleta de métricas operacionais ao ambiente de pré-produção.
 - (E) utilizou *feature flags* para controlar a ativação de funcionalidades, executou *dark launches* para validar integrações críticas sem exposição aos usuários e realizou *phased rollouts* progressivos antes da disponibilização ampliada do MMF.



27. Considere que um Tribunal de Justiça disponibilizou um novo sistema de acompanhamento de metas institucionais para seus funcionários. Após dois meses de utilização, a equipe de analistas levantou os seguintes dados:

- 1.500 funcionários receberam acesso ao sistema.
- 1.200 utilizaram o sistema pelo menos uma vez.
- Em pesquisa CSAT respondida por 800 usuários, 600 declararam estar satisfeitos com a solução.
- Em pesquisa NPS respondida por 600 usuários, foram registrados 300 promotores, 180 neutros e 120 detratores.

Com base nos indicadores apresentados, a taxa de adoção foi de

- (A) 80%, o CSAT foi de 75% e o NPS foi de 20, indicando elevado potencial de recomendação pelos usuários.
- (B) 75%, o CSAT foi de 75% e o NPS foi de 20, demonstrando predominância de usuários promotores em relação aos detratores.
- (C) 75%, o CSAT foi de 75% e o NPS foi de 30, indicando níveis satisfatórios de aceitação da solução.
- (D) 80%, o CSAT foi de 75% e o NPS foi de 30, indicando que a solução apresentou bons resultados de adoção e satisfação.
- (E) 125%, o CSAT foi de 133% e o NPS foi de 50, demonstrando equilíbrio entre utilização e recomendação do sistema.

28. Uma equipe foi designada para elaborar a Visão de Produto de uma nova plataforma destinada à integração de serviços processuais e administrativos. Durante os trabalhos, duas atividades específicas foram realizadas: a primeira buscou compreender as necessidades, dificuldades e benefícios esperados pelos usuários internos e externos; a segunda consistiu no estudo sistemático de soluções adotadas por outros órgãos e organizações para identificar oportunidades, riscos e diferenciais relevantes. Nesse contexto, a primeira atividade

- (A) está vinculada à identificação de restrições resolvidas pelo produto, enquanto a segunda corresponde ao processo de priorização de funcionalidades, permitindo consolidar o escopo operacional da primeira versão da solução.
- (B) representa a definição dos objetivos estratégicos institucionais, enquanto a segunda caracteriza a validação de requisitos junto às áreas usuárias, formando a base para a homologação da solução em ambiente produtivo.
- (C) está associada ao canvas de proposição de valor, enquanto a segunda corresponde à análise competitiva, ambas contribuindo para o alinhamento do produto com a geração de valor e com o contexto estratégico em que será inserido.
- (D) corresponde à análise competitiva, enquanto a segunda se relaciona ao levantamento de restrições futuras, sendo ambas utilizadas para validar tecnicamente a arquitetura da solução antes da definição de objetivos estratégicos.
- (E) caracteriza o mapeamento de capacidades de negócio, enquanto a segunda representa a definição da proposição de valor, sendo ambas direcionadas à especificação detalhada dos requisitos funcionais do produto.

29. Uma equipe de analistas de um Tribunal de Justiça decidiu avaliar a eficiência do fluxo de processamento de recursos utilizando métricas ágeis adaptadas à gestão processual. Durante um período de 20 dias úteis, foram coletados os seguintes dados:

- No 1º dia do período havia 40 recursos aguardando análise inicial.
- Ao longo do período, ingressaram mais 120 recursos.
- No 20º dia do período havia 60 recursos ainda não concluídos.
- Durante o período 100 recursos foram concluídos.
- A análise do fluxo mostrou que, em média, havia 50 recursos simultaneamente em tramitação (*Work in Progress* – WIP).

Nesse cenário, o *throughput* médio foi de

- (A) 2,5 recursos por dia útil, o *Cycle Time* médio foi de aproximadamente 8 dias e o CFD indicaria estreitamento das faixas entre estados do fluxo, caracterizando crescimento do WIP médio.
- (B) 5 recursos por dia útil, o *Lead Time* médio foi de aproximadamente 10 dias e o CFD indicaria aumento do número de recursos em tramitação ao longo do período analisado.
- (C) 6 recursos por dia útil, o *Lead Time* médio foi de aproximadamente 8,3 dias e o CFD indicaria tendência de redução do número de recursos em tramitação ao longo do período.
- (D) 5 recursos por dia útil, o *Cycle Time* médio foi de aproximadamente 12 dias e o CFD indicaria estabilidade do WIP, pois a diferença entre a entrada e a saída total de recursos foi pequena.
- (E) 4 recursos por dia útil, o *Lead Time* médio foi de aproximadamente 10 dias e o CFD indicaria aumento do número de recursos em tramitação decorrente da redução do fluxo de entrada.



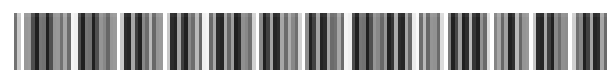
30. Em um Tribunal de Justiça que utiliza *hyperautomation* para automatizar a distribuição e classificação de processos, um robô RPA consome um serviço, desenvolvido em Java, responsável por integrar sistemas corporativos, mecanismos de OCR, modelos de IA e APIs judiciais. Considere o trecho de código abaixo implementado nessa arquitetura.

```
//...
public class ProcessoService {

    public void processar(Processo processo) {
        try {
            ocrClient.extrairDados(processo);
            iaClient.classificar(processo);
            sistemaJudicialClient.atualizar(processo);
        } catch (Exception e) {
            System.out.println("Erro: " + e.getMessage());
        }
    }
}
//...
```

Durante uma auditoria interna, foi identificado que determinadas falhas de integração não são adequadamente rastreadas, dificultando a sustentação das automações e a identificação de causas-raiz em incidentes que envolvem múltiplos componentes. Nesse cenário, é pertinente

- (A) refatorar o serviço para utilizar tratamento específico de exceções, registros estruturados com correlação de eventos, integração por APIs desacopladas e mecanismos de observabilidade que permitam auditoria e rastreamento completo das execuções entre RPA, OCR, IA e sistemas corporativos.
 - (B) priorizar mecanismos de reprocessamento automático no *workflow digital*, mantendo os tratamentos de exceção locais em cada componente para preservar a autonomia operacional das equipes, e manter os registros técnicos distribuídos entre os componentes.
 - (C) manter o fluxo atual de processamento e ampliar a capacidade dos robôs para registrar eventos operacionais, preservando a lógica de tratamento existente e concentrando a supervisão das integrações nos componentes de automação.
 - (D) estabelecer mecanismos independentes de monitoramento para OCR, IA, APIs e robôs, permitindo que cada tecnologia possua métricas próprias de desempenho e tratamento específico de ocorrências em seus respectivos ambientes.
 - (E) migrar a maior parte da lógica de integração para classes utilizadas pelos robôs, utilizando herança para compartilhamento de funcionalidades, e substituir parte das integrações por rotinas executadas diretamente pelos modelos de IA para reduzir a dependência de serviços intermediários.
-
31. Considere que em um Tribunal de Justiça foi desenvolvido um robô de RPA para consultar diariamente processos eletrônicos e registrar movimentações em um banco de dados. Durante a execução, podem ocorrer falhas temporárias de conexão com o sistema processual. Uma analista implementou o seguinte trecho de código Java, que será executado em condições ideais:
- ```
//...
for (Processo p : processos) {
 try {
 consultarMovimentacao(p);
 registrarMovimentacao(p);
 } catch (Exception e) {
 filaReprocessamento.add(p);
 }
}
//...
```
- Nesse cenário,
- (A) o mecanismo adotado permite registrar itens que apresentaram falha para tentativa posterior de processamento, aumentando a resiliência da automação.
  - (B) o uso do bloco `try-catch` caracteriza uma atividade típica de modelagem BPM, em consonância com a automação RPA realizada.
  - (C) o código apresentado inclui o monitoramento da execução do robô, pois todas as falhas passam a ser corrigidas automaticamente.
  - (D) a inclusão do processo em uma fila de reprocessamento garante que a falha original não voltará a ocorrer em execuções futuras.
  - (E) o tratamento implementado interrompe a execução completa do robô quando ocorre uma exceção durante o processamento de um item.
- 
32. Um Tribunal de Justiça desenvolve um sistema de intimação eletrônica utilizando Scrum. Na *Sprint Review*, *stakeholders* informam que nova regulamentação alterou prioridades de negócio e valor esperado de funcionalidades futuras. Segundo o *Scrum Guide* 2020, diante disso, a conduta adequada é
- (A) transferir a priorização para a *Sprint Retrospective*, conduzindo a definição futura com participação direta dos *stakeholders*.
  - (B) delegar aos *Developers* a ordenação do *Product Backlog*, conforme o impacto técnico identificado na regulamentação.
  - (C) aguardar a próxima *Sprint Planning*, mantendo o *Product Backlog* inalterado após a *Sprint Review*.
  - (D) usar o *feedback* para revisar o produto e adaptar o *Product Backlog* conforme novas necessidades.
  - (E) registrar a nova regulamentação no *Sprint Backlog* encerrado, mantendo histórico formal das funcionalidades regulatórias ainda não entregues.

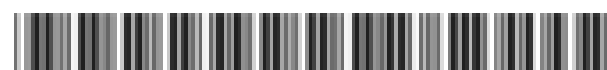


33. Durante a definição dos requisitos de um sistema que realizará tratamento de dados pessoais, a equipe de TI decidiu adotar medidas alinhadas aos princípios de proteção de dados desde a concepção da solução e de configuração padrão voltada à preservação da privacidade. Nesse contexto, a medida mais aderente a esses princípios é
- (A) estabelecer avaliações periódicas dos processos de tratamento conduzidas por equipes responsáveis pela governança de dados.
  - (B) adotar procedimentos de monitoramento contínuo das operações realizadas, assegurando rastreabilidade das ações executadas no ambiente.
  - (C) coletar apenas os dados necessários para a finalidade declarada e configurar permissões de acesso compatíveis com as funções efetivamente desempenhadas.
  - (D) manter documentação atualizada das bases legais utilizadas, dos fluxos de tratamento e dos responsáveis pelas atividades de processamento.
  - (E) implementar mecanismos de registro das operações realizadas pelos usuários, permitindo auditorias posteriores e investigação de incidentes de segurança.
- 
34. Em um Tribunal de Justiça, equipes utilizam diferentes abordagens de trabalho e apresentam bom desempenho individual. Entretanto, iniciativas que envolvem múltiplas equipes enfrentam atrasos recorrentes decorrentes de dependências e conflitos de prioridade. Considerando a abordagem *Flight Levels*, a ação correta que deve ser adotada para tratar esse cenário é
- (A) concentrar a condução das iniciativas em uma unidade organizacional responsável pela execução integrada das atividades previstas.
  - (B) uniformizar eventos, cadências e artefatos de trabalho utilizados por equipes envolvidas nas iniciativas analisadas.
  - (C) reforçar o monitoramento de desempenho das equipes por meio de métricas operacionais detalhadas e frequentes.
  - (D) estabelecer mecanismos de coordenação e visibilidade para gerenciar o fluxo de trabalho compartilhado entre equipes envolvidas.
  - (E) definir um modelo de trabalho organizacional para substituir abordagens atualmente adotadas pelas equipes participantes.
- 
35. Em um Tribunal de Justiça, uma equipe pretende aprimorar a experiência digital dos cidadãos na consulta de audiências, custas e movimentações processuais. Antes de definir funcionalidades e iniciar o desenvolvimento da solução, decidiu-se adotar práticas de *Design Thinking* e *Product Discovery*. Em tal situação, a abordagem mais adequada consiste em
- (A) levantar funcionalidades desejadas pelas áreas envolvidas, estimar esforço de implementação e definir cronogramas para entrega incremental.
  - (B) registrar hipóteses de produto, definir indicadores de desempenho e monitorar resultados após a disponibilização da solução aos usuários.
  - (C) realizar pesquisas com usuários, sintetizar necessidades e comportamentos observados, desenvolver protótipos e avaliá-los com usuários antes da implementação.
  - (D) mapear processos internos, consolidar regras de negócio e elaborar documentação funcional para validar previamente a arquitetura do sistema.
  - (E) identificar restrições técnicas existentes, priorizar demandas institucionais e detalhar requisitos funcionais para orientar o desenvolvimento da solução.
- 
36. Em um órgão público, pretende-se ampliar a oferta de serviços digitais aos cidadãos. Antes de definir funcionalidades ou iniciar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, a equipe responsável decidiu realizar uma etapa de *Product Discovery* para reduzir incertezas e orientar a tomada de decisão. Nessa etapa, a equipe deve priorizar a realização de atividades voltadas a
- (A) compreender necessidades dos usuários, investigar problemas relevantes, analisar evidências disponíveis e validar hipóteses relacionadas ao produto.
  - (B) estimar o esforço das demandas aprovadas, consolidar o *backlog* de execução e controlar o cronograma de desenvolvimento do produto.
  - (C) desenvolver funcionalidades priorizadas, monitorar indicadores de uso em produção e executar correções evolutivas.
  - (D) especificar regras de negócio detalhadas, documentar critérios de aceite e elaborar artefatos técnicos para implementação.
  - (E) definir datas de entrega, distribuir responsabilidades operacionais e acompanhar a execução das atividades planejadas.
- 
37. Considere um Tribunal de Justiça que mantém o produto digital "Portal de Serviços do Cidadão", utilizado para serviços processuais diversos. A área de TI busca comunicar a evolução do produto, alinhar expectativas institucionais e apoiar decisões de priorização. Diante disso, o *roadmap* do produto deve
- (A) especificar histórias de usuário, critérios de aceite, tarefas técnicas e componentes necessários aos próximos ciclos de desenvolvimento.
  - (B) vincular metas do produto a resultados pretendidos e iniciativas planejadas, evidenciando valor para usuários e para o Tribunal.
  - (C) consolidar demandas recebidas em lista de execução, considerando estimativas, dependências e alocação das equipes responsáveis.
  - (D) registrar entregas previstas em ciclos definidos, com escopo detalhado, marcos formais e regras para alteração do planejamento.
  - (E) estruturar planos por área demandante, refletindo necessidades locais, prioridades específicas e solicitações operacionais de cada unidade.



38. Durante a implantação de uma solução de inteligência artificial destinada ao apoio da atividade jurisdicional, o órgão responsável realiza um estudo formal para documentar as operações de tratamento de dados pessoais envolvidas, identificar possíveis impactos decorrentes dessas operações e estabelecer controles destinados à sua mitigação. Nos termos da legislação brasileira de proteção de dados pessoais, o produto resultante dessa atividade é denominado
- (A) Catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação, utilizado para registrar riscos de uso, suporte e disponibilização de recursos computacionais aos usuários.
  - (B) Documento de Arquitetura Corporativa, utilizado para representar mitigação de riscos associados a processos, aplicações e componentes tecnológicos da instituição.
  - (C) Política de Governança Algorítmica, destinada a mitigar riscos relacionados ao ciclo de vida dos modelos computacionais utilizados pela solução.
  - (D) Relatório de Impacto à Proteção de Dados Pessoais, elaborado para avaliar riscos associados ao tratamento de dados e registrar medidas de mitigação correspondentes.
  - (E) Plano de Continuidade de Serviços Digitais, elaborado para tratar riscos de indisponibilidade e recuperação da solução em situações de falha operacional.
- 
39. Após a implementação de correções em um sistema de processo eletrônico, a equipe de qualidade definiu a reexecução de casos de teste previamente aprovados, além de cenários relacionados aos componentes impactados pelas alterações. A atividade descrita corresponde à execução de testes de
- (A) aceitação, destinados à confirmação do atendimento dos requisitos de negócio por representantes dos usuários finais de acordo com requisitos previamente definidos.
  - (B) usabilidade, destinados à avaliação da facilidade de utilização da aplicação por perfis representativos de usuários, de acordo com testes previamente aprovados.
  - (C) desempenho, voltados à medição de tempos de resposta e comportamentos previamente validados após alterações realizadas no *software*.
  - (D) integração, destinados à validação das interfaces de comunicação entre componentes internos, serviços externos e mecanismos de troca de dados definidos previamente.
  - (E) regressão, destinados à verificação da preservação de comportamentos previamente validados após modificações realizadas no *software*.
- 
40. No contexto do OWASP SAMM v2.0, um órgão público estabelece indicadores para acompanhar a eficácia de seu programa de segurança de aplicações, define KPIs, monitora tendências e utiliza os resultados obtidos para revisar o *roadmap* de segurança e ajustar iniciativas futuras. Essa atividade está diretamente associada à prática de
- (A) avaliar o impacto de incidentes potenciais e classificar aplicações segundo seu perfil de risco corporativo.
  - (B) estabelecer requisitos de segurança para fornecedores e componentes externos utilizados no desenvolvimento.
  - (C) desenvolver e manter padrões técnicos de segurança aplicáveis às tecnologias utilizadas pela organização.
  - (D) medir a efetividade do programa de segurança e utilizar os resultados para orientar sua evolução contínua.
  - (E) identificar obrigações regulatórias externas e convertê-las em requisitos de conformidade para as aplicações.
- 
41. Um Tribunal de Justiça mantém uma consulta pública em *Spring Boot* que lista milhares de processos filtrados por classe, comarca e situação. A tela exibe número, órgão julgador, classe, data de distribuição e última movimentação, mas a atualização recente elevou a latência por navegação em associações tardias. Considerando JPA/Hibernate e a necessidade de evitar materialização desnecessária do grafo de entidades, a solução tecnicamente correta é
- (A) configurar `@BatchSize` nas coleções e retornar o grafo completo de cada processo em execução.
  - (B) utilizar projeção DTO com os campos exibidos e calcular a última movimentação na consulta.
  - (C) substituir as consultas de leitura do domínio e *updates* por JDBC e manter JPA nas gravações.
  - (D) aplicar `JOIN FETCH` nas associações de movimentações, partes, documentos e assuntos relacionados.
  - (E) habilitar *cache* de segundo nível para as entidades envolvidas e manter a consulta atual otimizada.
- 
42. Em um Tribunal de Justiça, um portal de serviços digitais permite que advogados e cidadãos consultem processos, protocolam petições, acompanhem audiências e recebam comunicações processuais. A solução é composta por microsserviços executados em contêineres, com escalabilidade dinâmica. O acesso externo ocorre por APIs HTTPS. Alguns serviços, como validação de documentos e consulta a sistemas legados, podem apresentar indisponibilidades temporárias e não devem comprometer todo o fluxo de protocolo. Nesse cenário, a composição arquitetural adequada é
- (A) expor *Circuit Breaker* como catálogo de serviços, API Gateway para consumo do *broker* de mensagens pelo portal, *Service Discovery* para publicação de eventos e REST para impedir indisponibilidade de sistemas legados.
  - (B) utilizar REST como mecanismo de desacoplamento assíncrono, *Service Discovery* para criptografia das APIs públicas, *Circuit Breaker* em chamadas assíncronas sujeitas a falhas e mensageria para consultas síncronas do portal e API Gateway para eliminar falhas transitórias.
  - (C) expor a mensageria ao portal externo, utilizar *Service Discovery* para autenticação dos usuários, REST para envio assíncrono de comunicações, *Circuit Breaker* em chamadas síncronas sujeitas a falhas temporárias e API Gateway para registrar estaticamente instâncias dos serviços.
  - (D) utilizar *Service Discovery* como ponto público de entrada, REST síncrono para as comunicações pós-protocolo, API Gateway entre microsserviços internos e *Circuit Breaker* para persistência de eventos.
  - (E) usar API Gateway como ponto de entrada externo, *Service Discovery* para localização dinâmica dos microsserviços, *Circuit Breaker* em chamadas síncronas sujeitas a falhas temporárias e mensageria para eventos posteriores à confirmação do protocolo eletrônico.

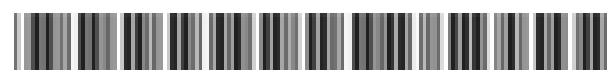




43. Em um Tribunal de Justiça, uma arquitetura de integração deve atender simultaneamente a: consultas sob demanda a autos digitais, distribuição de mudanças de andamento processual a múltiplos consumidores independentes e padronização dos contratos de integração. A solução deve permitir evolução independente entre produtores e consumidores, sem expor estruturas internas de persistência. Nesse contexto, a abordagem adequada é
- (A) expor o histórico interno de alterações do sistema processual como contrato público de integração, usando-o como API principal para consumidores externos.
  - (B) definir contratos OpenAPI para consultas síncronas e contratos AsyncAPI para eventos assíncronos de domínio, usando envelope padronizado, como *CloudEvents*.
  - (C) substituir as APIs de consulta por *webhooks* documentados na OpenAPI usando *CloudEvents*, uniformizando consultas e notificações como chamadas HTTP iniciadas pelo Tribunal.
  - (D) representar alterações de andamento processual como recursos REST consultados pelos consumidores usando *CloudEvents*, evitando infraestrutura de mensageria.
  - (E) documentar notificações assíncronas por *callbacks* OpenAPI e contratos SyncAPI associados às operações que possam alterar autos digitais.
- 
44. Durante uma auditoria em um sistema judicial, verificou-se que o processo de concessão e revisão de acessos apresentava alto esforço administrativo, divergências entre perfis de usuários com responsabilidades semelhantes e dificuldade para manter as autorizações alinhadas a mudanças internas. Nesse cenário, a abordagem mais adequada para a área de segurança da informação é
- (A) agrupar permissões em papéis relacionados às responsabilidades exercidas e associar usuários a esses papéis conforme suas necessidades de atuação.
  - (B) liberar acessos adicionais por responsabilidade operacional, com ativação temporária e registro formal da necessidade apresentada de forma padronizada.
  - (C) definir políticas de acesso que combinem responsabilidades internas, preferências do usuário, características do recurso e condições do ambiente operacional.
  - (D) manter a concessão individual de permissões, desde que as revisões de acesso sejam padronizadas por responsabilidade interna e executadas periodicamente.
  - (E) ampliar permissões por grupo de responsabilidade interna, compensando eventuais excessos por meio de trilhas de auditoria e monitoramento contínuo.
- 
45. Uma vulnerabilidade crítica foi identificada em uma biblioteca amplamente utilizada no desenvolvimento de software de um Tribunal de Justiça. Para avaliar rapidamente quais aplicações podem ser afetadas, inclusive quando a biblioteca está presente por intermédio de outros componentes incorporados ao sistema, a organização deve priorizar a prática de
- (A) manter inventários atualizados dos componentes empregados pelas aplicações e das relações existentes entre eles.
  - (B) monitorar continuamente eventos operacionais e indicadores de desempenho associados à execução dos sistemas.
  - (C) validar a origem e a integridade dos artefatos obtidos de fornecedores externos por meio de mecanismos criptográficos.
  - (D) estabelecer processos formais para homologação, aprovação e distribuição de bibliotecas utilizadas nos projetos.
  - (E) registrar e manter o histórico das versões implantadas nos diferentes ambientes ao longo do ciclo de vida do *software*.
- 
46. Em um *cluster* Kubernetes, uma aplicação possui múltiplas réplicas e deve ser distribuída entre zonas de disponibilidade. A equipe de TI deseja que o agendador considere, na contagem de distribuição, apenas os *Pods* pertencentes à própria aplicação. Na configuração de *topologySpreadConstraints*, a relação correta entre os campos é que *topologyKey*
- (A) escolhe controladores de *workload*; *labelSelector* define a quantidade de réplicas; *maxSkew* substitui regras de afinidade.
  - (B) restringe imagens de contêiner; *labelSelector* seleciona nós disponíveis; *maxSkew* determina limites de CPU.
  - (C) define os *Pods* usados na contagem; *labelSelector* indica o rótulo dos nós; *maxSkew* ajusta a prioridade do agendador.
  - (D) informa o *namespace* da aplicação; *labelSelector* define a zona de execução; *maxSkew* cria réplicas adicionais.
  - (E) indica a chave de rótulo dos nós; *labelSelector* identifica os *Pods* considerados; *maxSkew* limita o desbalanceamento aceito.
- 
47. Uma equipe de arquitetura de software de um Tribunal de Justiça iniciou a modernização incremental de um sistema processual monolítico. A estratégia prevê que determinadas capacidades do sistema legado sejam substituídas por novos serviços, sem interrupção global da operação. Considerando o padrão *Strangler Fig*, a conduta tecnicamente coerente é
- (A) concluir os serviços planejados antes da troca operacional, reduzindo o período de convivência entre as arquiteturas antiga e nova.
  - (B) duplicar as funções do legado em serviços equivalentes e permitir que cada unidade usuária defina qual versão utilizará.
  - (C) iniciar a troca por bibliotecas e componentes técnicos comuns, mantendo as regras de negócio no monólito até a etapa final.
  - (D) selecionar uma capacidade do legado, implementar sua nova versão em serviço separado e encaminhar gradualmente o tráfego correspondente para essa implementação.
  - (E) preservar as funções existentes no monólito e usar os novos serviços para requisitos ainda não atendidos pela aplicação original.



48. Uma equipe de dados de um Tribunal de Justiça está estruturando uma nova plataforma para consolidar informações provenientes de sistemas processuais, documentos digitais, registros de auditoria, arquivos de mídia e bases analíticas utilizadas pela área de gestão. Considerando os conceitos de *Data Warehouse* e *Lakehouse*, a arquitetura mais adequada para esse cenário caracteriza-se por
- (A) organizar dados estruturados em esquemas previamente definidos, permitindo ingestão controlada de dados semiestruturados e priorizando transformações antes da disponibilização para análise.
  - (B) concentrar dados estruturados e não estruturados em armazenamento unificado, mantendo a separação entre ambientes analíticos e de armazenamento para evitar compartilhamento de metadados e controles transacionais.
  - (C) armazenar dados estruturados após processos prévios de transformação, utilizando modelagem orientada a consultas analíticas e dispensando o armazenamento de dados em formatos nativos.
  - (D) centralizar dados estruturados e não estruturados em armazenamento unificado, incorporando recursos de governança, controle transacional, gerenciamento de metadados e suporte eficiente a consultas analíticas.
  - (E) reunir dados estruturados, semiestruturados e não estruturados em armazenamento centralizado, priorizando flexibilidade de ingestão e escalabilidade, com mecanismos de tratamento e preparação executados conforme as necessidades de consumo dos dados.
- 
49. Um conjunto de profissionais de um órgão público está modernizando o acesso aos seus sistemas corporativos. Para reduzir o acoplamento entre aplicações, foi adotada uma arquitetura baseada em *API-led Connectivity*. Nesse contexto, a distribuição mais adequada das responsabilidades entre APIs de Sistema, APIs de Processo e APIs de Experiência consiste em
- (A) concentrar regras de apresentação aos canais digitais, APIs de Processo para expor os bancos de dados destinados ao mundo corporativos e APIs de Experiência para centralizar as integrações entre sistemas considerados legados.
  - (B) disponibilizar acesso unificado aos sistemas considerados corporativos, APIs de Processo para implementar conjuntos de regras de negócio compartilhadas e APIs de Experiência para fornecer acesso direto aos sistemas de registro corporativos.
  - (C) combinar conjunto de informações originadas de múltiplos sistemas, APIs de Processo para realizar a adaptação de dados destinados ao canal consumidor e APIs de Experiência com o objetivo de expor diretamente os sistemas corporativos.
  - (D) disponibilizar acesso padronizado aos sistemas de origem, APIs de Processo para orquestrar e transformar dados entre domínios de negócio e APIs de Experiência para adequar as informações às necessidades de cada canal consumidor.
  - (E) atender aplicações desenvolvidas para plataformas Web e móveis, APIs de Processo para disponibilizar dados brutos dos sistemas e APIs de Experiência para executar ações de integração entre componentes de sistemas internos.
- 
50. Durante a análise de um portfólio de aplicações foi identificado que um sistema legado apresenta baixa aderência aos processos atuais e custos elevados de manutenção, além de funcionalidades já atendidas por outras soluções corporativas em operação. Considerando a utilização do modelo TIME para apoiar decisões sobre o ciclo de vida das aplicações, a classificação mais adequada para esse sistema é *Eliminate*, por
- (A) permitir a manutenção da aplicação em produção com investimentos mínimos enquanto são avaliadas oportunidades futuras de modernização.
  - (B) recomendar a permanência da aplicação como solução de contingência para suportar eventuais indisponibilidades das plataformas corporativas atuais.
  - (C) recomendar a descontinuação da aplicação após a migração de todas as suas funcionalidades para uma nova plataforma tecnológica que preserve integralmente sua utilização.
  - (D) indicar a migração da aplicação para uma nova plataforma tecnológica, preservando suas funcionalidades essenciais e reduzindo os custos operacionais associados ao ambiente atual.
  - (E) orientar a remoção da aplicação em razão da sua redundância funcional, do baixo valor para o negócio e da existência de alternativas já utilizadas pela organização.
- 
51. Uma característica distintiva do esquema *Snowflake* em relação ao *Star Schema* é utilizar tabelas de dimensão organizadas em múltiplos níveis de normalização,
- (A) organizando atributos dimensionais em estruturas normalizadas e eliminando tabelas fato para medidas e indicadores.
  - (B) reduzindo redundâncias nos atributos dimensionais, podendo aumentar a quantidade de junções nas consultas analíticas.
  - (C) eliminando a necessidade de junções entre dimensões e fatos durante a execução das consultas analíticas.
  - (D) permitindo que atributos hierárquicos sejam armazenados diretamente na tabela fato para reduzir operações de agregação.
  - (E) substituindo chaves substitutas por chaves naturais para simplificar a navegação entre hierarquias dimensionais.



52. Uma equipe de governança de tecnologia de um Tribunal de Justiça está avaliando a implantação de uma solução de inteligência artificial para apoiar a classificação de petições e a identificação de documentos processuais. Durante a análise de conformidade, foram discutidos mecanismos para mitigar vieses, promover transparência algorítmica e assegurar aderência às diretrizes estabelecidas pela Resolução CNJ nº 615/2025. Considerando essas diretrizes, a medida mais adequada é utilizar modelos de IA submetidos a supervisão humana,
- (A) vinculando o conjunto de atualizações referente aos mecanismos destinados para as ações de governança até a validação inicial dos resultados obtidos.
  - (B) priorizando a eficiência operacional da solução na definição dos critérios para o acompanhamento e controle completo de sua utilização.
  - (C) condicionando a ação de rastreabilidade do conjunto de decisões automatizadas aos registros técnicos que foram produzidos durante a fase designada ao desenvolvimento.
  - (D) adotando a aplicação de avaliações periódicas de desempenho como principal mecanismo para o controle dos riscos que estão associados à solução.
  - (E) implementando mecanismos de monitoramento de riscos e documentação que permita compreender os critérios de funcionamento e os impactos produzidos pela solução.
- 
53. Profissionais de engenharia de dados de um Tribunal de Justiça estão modernizando sua plataforma analítica para consolidar informações provenientes de sistemas processuais, registros de auditoria, documentos digitais e bases administrativas. Durante a definição da arquitetura de integração de dados, discutiu-se a adoção de abordagens ETL e ELT para o processamento dos dados. À luz das características desses modelos, uma distinção entre ELT e ETL é carregar os dados no ambiente de destino
- (A) e executar as transformações posteriormente, utilizando recursos computacionais do próprio repositório para preparar os dados para análise.
  - (B) após a aplicação prévia de regras de enriquecimento, padronização e integração, utilizando os recursos computacionais do repositório para consultas, agregações e consumo analítico.
  - (C) após transformações realizadas em uma camada intermediária de processamento, reduzindo a necessidade de utilização dos recursos computacionais do repositório analítico.
  - (D) e aplicar validações de qualidade e consistência, mantendo as transformações de negócio executadas antes da etapa de carga.
  - (E) de forma incremental e executar transformações parciais durante o processo de transferência, distribuindo o processamento entre os ambientes de origem e destino.
- 
54. Analistas de um órgão público precisam processar diariamente grandes volumes de registros provenientes de sistemas processuais, logs de auditoria, documentos eletrônicos e eventos gerados por serviços digitais. Como a execução sequencial das tarefas passou a demandar tempos incompatíveis com as necessidades de análise, foi proposta a adoção de processamento distribuído. Sob a perspectiva mais adequada dos conceitos de processamento distribuído, esse modelo distribui os dados entre múltiplos nós computacionais,
- (A) replicando cada tarefa nos participantes e adotando como resultado final a primeira execução concluída.
  - (B) propiciando que cada participante execute suas tarefas com ausência de coordenação, realizando a consolidação dos resultados ao término do processamento.
  - (C) atribuindo a cada nó a execução integral da mesma carga de trabalho e consolidando posteriormente os resultados produzidos.
  - (D) permitindo que cada nó execute uma parcela coordenada da carga de trabalho e agregando posteriormente os resultados produzidos por cada participante.
  - (E) mantendo a execução das tarefas analíticas em um único nó responsável pelo processamento principal e pela consolidação dos resultados.
- 
55. Uma equipe de inovação de um Tribunal de Justiça está avaliando alternativas para automatizar atividades relacionadas à classificação de documentos, análise de textos processuais e apoio à tomada de decisão. Durante as discussões, surgiu a necessidade de diferenciar os conceitos de inteligência artificial e aprendizado de máquina para selecionar adequadamente as tecnologias a serem empregadas. Considerando esses conceitos, a relação mais adequada entre inteligência artificial e aprendizado de máquina é
- (A) empregar modelos capazes de aprender padrões a partir de dados, caracterizando uma abordagem inserida em um campo dedicado ao desenvolvimento de sistemas inteligentes.
  - (B) construir sistemas inteligentes por meio da identificação de padrões, utilizando técnicas de aprendizado supervisionado para implementação das soluções.
  - (C) elaborar sistemas inteligentes, tratando os mecanismos de aprendizado derivados da análise de dados como requisito para sua implementação.
  - (D) desenvolver sistemas capazes de executar tarefas inteligentes, condicionando sua utilização a modelos treinados por meio de grandes volumes de dados históricos.
  - (E) criar sistemas capazes de ajustar seu comportamento com base em exemplos observados, reduzindo a dependência de regras e mecanismos de inferência definidos.
- 
56. Uma equipe de inovação de um órgão público está desenvolvendo um assistente baseado em modelos de linguagem para auxiliar servidores na consulta de atos normativos, resoluções internas e manuais administrativos. Durante os testes, observou-se que o modelo gerava respostas plausíveis, porém ocasionalmente apresentava informações desatualizadas ou não respaldadas pelos documentos institucionais. Para reduzir esse comportamento, foi proposta a adoção da arquitetura *Retrieval-Augmented Generation* (RAG). Diante dos fundamentos dessa arquitetura, seu objetivo é recuperar documentos potencialmente relevantes durante a consulta,
- (A) armazenando-os em uma memória persistente para reexecutar o treinamento completo do modelo antes da geração da resposta.
  - (B) associando os documentos recuperados ao contexto da consulta em substituição ao conhecimento do modelo.
  - (C) incorporando seu conteúdo ao contexto fornecido ao modelo de linguagem antes da geração da resposta.
  - (D) atualizando os pesos do modelo de linguagem com as informações recuperadas antes da geração da resposta.
  - (E) substituindo a etapa de geração por um mecanismo de busca responsável pela apresentação direta dos trechos encontrados.





57. À luz dos normativos do CNJ relacionados à governança de TIC, uma finalidade do PDTIC é
- (A) regulamentar a gestão de riscos de segurança cibernética e substituir os mecanismos de governança previstos para as unidades de tecnologia da informação.
  - (B) consolidar necessidades, objetivos, ações e investimentos de TIC, orientando a execução das iniciativas alinhadas à estratégia institucional do órgão.
  - (C) estabelecer controles operacionais de segurança da informação para tratamento de incidentes, gestão de acessos e classificação de ativos digitais do órgão.
  - (D) definir procedimentos técnicos para contratação de soluções de TIC, substituindo os documentos de planejamento exigidos nos processos de contratação.
  - (E) disciplinar a execução contratual de soluções tecnológicas, estabelecendo indicadores de desempenho específicos para cada fornecedor contratado.
- 
58. Uma equipe de inovação de um Tribunal de Justiça está desenvolvendo uma solução baseada em Processamento de Linguagem Natural (PLN) para auxiliar magistrados e servidores na análise de documentos processuais. Durante a definição da arquitetura, foram discutidas diferentes formas de utilização do PLN em atividades relacionadas ao tratamento de textos jurídicos. Considerando os fundamentos do Processamento de Linguagem Natural e suas aplicações no contexto jurídico, uma utilização dessa tecnologia é empregar técnicas capazes de identificar padrões linguísticos em documentos jurídicos,
- (A) dispensando etapas de treinamento ou adaptação dos modelos aos dados utilizados na aplicação.
  - (B) restringindo a análise textual à identificação de termos e relações previamente especificadas para o domínio jurídico.
  - (C) prescindindo da organização prévia dos documentos em estruturas rígidas, convertendo textos não estruturados em representações para análise computacional.
  - (D) substituindo a interpretação contextual dos textos pela aplicação de regras fixas definidas previamente.
  - (E) eliminando ambiguidades semânticas por meio da associação direta entre termos e significados previamente catalogados.
- 
59. Uma equipe de tecnologia de um Tribunal de Justiça identificou a necessidade de contratar uma solução para automatizar a gestão de documentos eletrônicos e integrar funcionalidades de pesquisa, classificação e armazenamento digital. Considerando os fundamentos das contratações públicas de TIC previstos na Lei nº 14.133/2021 e nas práticas de planejamento de contratações de tecnologia da informação, a sequência mais adequada de atividades é elaborar
- (A) o Estudo Técnico Preliminar para descrever a solução selecionada e utilizar o Termo de Referência para registrar as condições de execução contratual.
  - (B) o Estudo Técnico Preliminar para justificar a necessidade e avaliar alternativas, consolidando os requisitos e condições da contratação no Termo de Referência.
  - (C) o Termo de Referência, realizar o Estudo Técnico Preliminar e definir a necessidade da contratação com base nas especificações já estabelecidas.
  - (D) os critérios de julgamento da licitação e elaborar o Termo de Referência, realizando o Estudo Técnico Preliminar após a escolha da solução tecnológica mais adequada.
  - (E) o Termo de Referência com as especificações da solução desejada e utilizar o Estudo Técnico Preliminar para validar os requisitos previamente definidos.
- 
60. Analistas de um Tribunal de Justiça identificaram a necessidade de contratar uma plataforma de computação em nuvem para suportar sistemas processuais eletrônicos e serviços digitais utilizados por magistrados e servidores. Durante o planejamento da contratação, foram discutidas as hipóteses de utilização dos instrumentos previstos na Lei nº 14.133/2021 para seleção do fornecedor. Considerando as disposições da Lei de Licitações aplicadas às contratações de TIC, uma situação relacionada às formas de contratação é utilizar a inexigibilidade de licitação quando
- (A) necessitar a contratação de serviços de computação em nuvem quando a solução envolver infraestrutura compartilhada entre múltiplos clientes.
  - (B) houver a contratação de software, serviços ou infraestrutura tecnológica quando a solução possuir características proprietárias protegidas por direitos de propriedade intelectual.
  - (C) existirem diversos fornecedores aptos a prestar o serviço, desde que a solução tecnológica possua elevado grau de especialização.
  - (D) a Administração identificar mais de uma solução tecnicamente viável para atendimento da necessidade, ainda que haja hipóteses previstas em lei.
  - (E) a inviabilidade de competição decorrer da existência de fornecedor exclusivo capaz de atender à necessidade identificada pela Administração.

**PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo 12: item 12.3 Na **Prova Discursiva-Redação** o candidato deve produzir um texto dissertativo-argumentativo autoral, coeso e coerente, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, a partir de proposta única sobre assunto de interesse geral não atrelado necessariamente ao Conteúdo Programático de Conhecimentos Específicos referido no presente Edital. [...] 12.9 Na **Prova Discursiva-Redação**, a folha para rascunho no caderno de provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 12.10 Na **Prova Discursiva-Redação**, deverá ser rigorosamente observado o limite mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Prova Discursiva-Redação.

**TEXTO I**

O século XIX cultiva a solidão em dois extremos da sociedade: solidão sofrida, e mais ou menos vergonhosa, dos rejeitados pelo individualismo e pelo liberalismo; solidão reivindicada, e mais ou menos gloriosa, dos grandes espíritos autoproclamados do mundo intelectual. A época pratica o culto do grande homem, do ser excepcional, do gênio, do herói, e o grande homem, aquele que se distingue da massa, só pode ser solitário. Seu gênio faz dele um incompreendido, isolado por seu pensamento original dos mortais comuns. Para ser grande, é preciso ser diferente, único, até mesmo extravagante, logo, marginal e solitário.

(Adaptado de: MINOIS, George. **História da solidão e dos solitários**. Trad. de Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2019)

**TEXTO II**

A ideia de que a vida plena tenha que ser social é antiga, clássica, greco-romana. A ideia de que a vida plena seja a vida interior é moderna: a justiça e a moral são questões que hoje nós resolvemos no foro íntimo, e não no fórum.

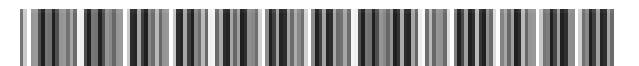
(Adaptado de: CALLIGARIS, Contardo. Sozinhos ou solitários? Folha de São Paulo, 30 de abril de 2015. Disponível em: <https://folha.uol.com.br>)

Com base nos **Textos I e II**, escreva um texto dissertativo-argumentativo, discutindo, de uma perspectiva crítica e objetiva, sua visão particular sobre o seguinte tema:

**Solidão e experiência moderna**

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |





|    |  |
|----|--|
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |

RASCUNHO

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO